

Declaração

O C.E.M é uma associação que, de forma consistente, tem desenvolvido trabalho de formação, criação e intervenção nos domínios da performance, dança e artes contemporâneas. A consistência do seu percurso faz do C.E.M. um caso único no nosso país. Baseando-se numa estrutura muito leve e aberta à comunidade e à experimentação, o C.E.M. constitui, actualmente, uma estrutura de investigação artística baseada nos estudos do corpo e do movimento, que se expressa numa série de actividades complementares, a saber: formação, investigação, conversas/debates, espaço experimental, praticas regulares com pessoas e lugares-trabalho com escolas, centros de dia etc.

Pessoalmente considero fundamental o trabalho desenvolvido com as comunidades locais e os bairros urbanos, baseado no envolvimento dos moradores com a prática artística, sendo fascinante a maneira como as tradições populares, os ofícios e as memórias dos habitantes desse espaço se integram, sem qualquer paternalismo, com a contemporaneidade artística.

A participação de investigadores e artistas estrangeiros nos processos do C.E.M revela-se neste quadro muito profícua, tal como se expressa nas publicações e na documentação que acompanham toda a sua actividade.

Trata-se de praticar o viver-com, como dizia Roland Barthes, criando um espaço de diálogo e de vivência extremamente enriquecedor.

Dado o conhecimento pessoal que possuo do trabalho do C.E.M. (Centro em

Movimento) e da sua directora, Sofia Neuparth, é com máxima convicção que apoio vivaente a sua candidatura.

José A. Bragança de Miranda (FCSH/UNL)